

## **GESTO TÉCNICO NA APRENDIZAGEM DO EXERCÍCIO FÍSICO APLICADO AO ESPORTE**

Davi kassio Moreira Marques <sup>1</sup>  
Sebastião Aguiamar da Silveira<sup>2</sup>  
Hederson Pinheiro de Andrade<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi pesquisar junto aos profissionais que ensinam a prática de exercícios físicos com ênfase na área esportiva, com intenção de saber se o ensino do gesto técnico tem relevante importância no aprendizado, se esses profissionais tem conhecimento do que é o gesto técnico, se tem conhecimento de algum método de ensino, e, se sabem qual desses são usados por eles no decorrer de suas aulas; para tanto foi feita coleta diretamente com 20 profissionais, em seu ambiente de trabalho, com entrevista previamente marcada. A realização do presente trabalho ocorreu de forma investigativa descritiva e não invasiva, onde ficou evidente a importância do ensino do gesto técnico desde o início da prática de exercícios físicos para um bom desenvolvimento e aperfeiçoamento da prática esportiva nas mais variadas modalidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gesto técnico; Professores; Esporte.

### **TECHNICAL GESTURE ON THE EXERCISE OF THE LEARNING APPLIED TO SPORTS**

### **ABSTRACT**

The purpose of this study was to investigate with professionals who teach physical exercise with an emphasis in sports, intending to whether the technical gesture education has great importance in learning if these professionals have knowledge of what is the technical gesture, if you know of any teaching method, and, if they know which of these are used by them throughout their classes; to either directly collection was made with 20 professionals in their working environment, with previously scheduled interview. The completion of this study was descriptive and non-invasive investigative form, where it became clear the importance of technical education gesture since the beginning of physical exercise for a good development and improvement of sports in various ways.

**PALAVRAS-CHAVE:** Technical Gesture. Teachers. Sport.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade União de Goyazes

<sup>2</sup> Orientador: Prof. Esp. Hedereson Pinheiro de Andrade Faculdade União de Goyazes; outras instituições

## INTRODUÇÃO

Ao decidir por uma modalidade esportiva deve-se procurar uma pessoa especializada para não ter problemas que podem ser evitados com uma boa base, e nessa hora se faz necessário alguém que tenha conhecimentos técnicos para a prescrição mais segura, acompanhamento, correção e avaliação dos fundamentos considerados corretos e seguros do esporte.

O presente estudo tem como objetivo principal oferecer subsídios para explicar o que vem a ser o gesto técnico, como ocorre sua aprendizagem, seu correto ensino como uma fase de aprendizado motor de suma importância na prática de esportes desde a pré-história.

A origem do esporte está perdida na antiguidade, mas os povos primitivos possuíam atividades que podemos considerar jogos e modalidades esportivas. Para as sociedades pré-históricas os jogos e brincadeiras eram parcialmente utilitários porque tornavam-se um dos processos de sobrevivência. Provavelmente o esporte ascendeu ao seu máximo durante a era de ouro dos gregos, com sua ênfase na perfeição corporal e simetria, com seus jogos e festivais em honra aos deuses. Barrow, Harold M. & Brown, Janie P. pgs. 86-8 90-93.

O homem sempre procurou desenvolver esportes para sentir novas emoções, foi sempre assim, para melhorar o condicionamento físico, para ampliar o desempenho do aparelho cardiorrespiratório, ou melhorar a sua condição muscular. Dentre as modalidades já criadas pelo homem, todas exigem postura correta, controle dos membros, velocidade e sincronia dos movimentos como preceitos básicos para a prática correta e satisfatória dos exercícios inerentes à modalidade praticada.

Existem vários métodos desenvolvidos para ensinar e auxiliar no aprendizado e assimilação dos movimentos e particularidades de cada modalidade esportiva já praticada pelo ser humano dentre elas as mais conhecidas e utilizadas são, método global, parcial ou fracionado e misto.

O presente estudo intentou investigar de forma não invasiva se tais métodos são conhecidos pelos profissionais atuantes no ensino da prática esportiva, se eles têm noção da importância do gesto técnico, quais métodos utilizam e quanto tempo destinam ao ensino da prática correta do exercício físico.

Para Barbanti (2003), exercício físico "sequencia planejada de movimentos repetidos sistematicamente com o objetivo de elevar o rendimento. O exercício físico constitui uma exigência básica para o desenvolvimento adequado do corpo".

O estudo foi segmentado em várias modalidades de exercícios esportivos com o intuito de descobrir se em todas as áreas pesquisadas concordam a respeito da necessidade do aprendizado do gesto técnico com profissional com formação acadêmica, se as opiniões a respeito são unânimes, ou se divergem.

## **Exercício Físico**

Exercício físico é uma forma de atividade física planejada, repetitiva, com orientação profissional, que visa desenvolver a resistência física e as habilidades motoras. Exemplos: natação, musculação, lutas marciais, entre outros. Para Barbanti (2003, p. 249) exercício físico "sequencia planejada de movimentos repetidos sistematicamente com o objetivo de elevar o rendimento. O exercício físico constitui uma exigência básica para o desenvolvimento adequado do corpo".

O exercício físico está intimamente ligado à qualidade de vida do ser humano, sendo esse responsável pela melhoria do bem-estar físico, social, emocional e psicológico. Quando feitos de forma planejada, repetitiva e com orientação profissional são benéficos para a saúde, proporcionam uma melhora significativa do metabolismo, diminuição da gordura corporal, incremento da massa muscular, aumento da densidade óssea, fortalecimento do tecido conjuntivo, aumento da flexibilidade, melhora da postura corporal, aumento do volume sistólico, diminuição da frequência cardíaca em repouso e no trabalho submáximo, aumento da potência aeróbica, aumento da ventilação pulmonar, diminuição da pressão sanguínea, melhora do perfil lipídico, melhora a sensibilidade à insulina, melhora do autoconceito, da auto estima e da imagem corporal, diminuição do estresse, da ansiedade, da depressão, da tensão muscular e da insônia, melhora do humor, aumento da disposição física e mental, diminuição do consumo de medicamentos como anti-hipertensivos, antidiabéticos orais, insulina e tranquilizantes, melhora das funções cognitivas e da socialização e também, melhora o funcionamento orgânico geral proporcionando aptidão física para uma boa qualidade de vida. Conforme estudos de (SANTAREM,1996; SAMULSKI; LUSTOSA,1996).

Assim, espera-se que os profissionais da saúde estimulem a população terem um estilo de vida mais saudável, que inclua o exercício físico que for mais agradável para cada pessoa, em volume e intensidade adequados à sua condição física. Radicalizar a indicação para um tipo de atividade mais sistematizada certamente não é o caminho para a generalização do hábito do exercício físico. (SANTAREM, 1996).

Sendo assim, é necessário estimular a escolha de um esporte que mais agrada e começar sua prática, de preferência orientado por um bom profissional, que saiba a importância de se ensinar o gesto técnico em todos os tipos de esportes.

## Esporte

Conforme o estudioso Barbieri (2001), a palavra esporte tem sua origem no inglês *sport*, que se referia a exercícios físicos, prazer, distração, brincadeira e repouso corporal. Como sinônimo, temos em língua portuguesa a palavra desporto, originária do antigo francês *desport*.

Uma das versões mais difundidas de esporte é aquela que o caracteriza como jogo institucionalizado, regulado por códigos, regras e comandado por federações e confederações.

Já Barbanti (2006, p. 57) define esporte como “um atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos”. A partir da "Carta Internacional de Educação Física e Desportos", de 1979, o conceito de esporte torna-se muito mais amplo, caracterizando também atividades como o xadrez, o bilhar e outros jogos de salão, modalidades entendidas como esportes intelectivos. Existem muitas classificações de esporte, entre as quais se podem citar esportes olímpicos, esportes de tradição não olímpica, artes marciais, esportes de aventura ou desafio, esportes de relação com a natureza, esportes de identidade cultural e esportes de expressão corporal. Nesse sentido,

o esporte "Fenômeno sociocultural, cuja prática é considerada direito de todos e que tem no jogo o seu vínculo cultural e na competição o seu elemento essencial, o qual deve contribuir para a formação e aproximação dos seres humanos ao reforçar o desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, a fraternidade e a cooperação, o que pode torná-lo um dos meios mais eficazes para a comunidade humana (TUBINO; GARRIDO e TUBINO, 2006, p.37).

Além disso, na Constituição do Brasil de 1988, no artigo 217, está expresso que esporte é prioridade educacional, um "direito de todos"; esporte é saúde, educação e vida; esporte é confraternização entre os povos; esporte suspende guerras; esporte une culturas e povos.

Para tanto deve-se incentivar a iniciação esportiva desde a infância, propiciando um desenvolvimento integral e harmonioso da modalidade a ser praticada.

## **Iniciação Esportiva**

O termo iniciação esportiva é conhecido mundialmente como um processo cronológico no qual um sujeito toma contato com novas experiências regradas sobre uma atividade físico-esportiva. É nesse período que a criança começa a aprender e praticar de forma específica um ou mais esportes.

A iniciação esportiva é o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva. Santana (2005), procurando uma iniciação esportiva que contemple toda a complexidade humana, a entender como o período em que a criança inicia a prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e o objetivo imediato é dar continuidade ao seu desenvolvimento de forma integral, não implicando em competições regulares. Cabendo ao seu professor ou técnico, guiá-lo pelo caminho mais sensato e eficiente na prática do exercício físico.

Para Pinni e Carazzatto (apud SANTANA, 2005) preconizam que a iniciação esportiva da criança deve obedecer a duas fases distintas: geral e especializada. Na iniciação geral, dos dois aos 12 anos de idade, o objetivo maior é a formação, a preparação do organismo e esforços posteriores, o desenvolvimento das qualidades físicas básicas e o contato com os

fundamentos das diversas modalidades. Nessa fase não deve haver uma preocupação centralizada na competição esportiva.

Na fase seguinte, entre 12 e 14 anos, o adolescente é orientado para a especialização esportiva. Iniciando assim sua carreira em competições.

Porém, Almeida (2005) defende que a iniciação esportiva deve ser dividida em três estágios. O primeiro, chamada de iniciação desportiva, ocorre entre 08 e 09 anos. Nessa fase o objetivo é a aquisição de habilidades motoras e destreza específica e globais, conseguidas através de formas básicas de movimentos e jogos desportivos.

O autor defende também que nessa faixa etária a criança se encontra apta para a aprendizagem inicial dos esportes, porém ainda não está apta para esportes coletivos de competição. Pode se afirmar então que o esporte coletivo atrai as crianças muito mais pelo prazer da atividade em si do que pela própria competitividade.

O professor que conhece como é o desenvolvimento motor e cognitivo dessa faixa etária poderá planejar melhor seu trabalho, tornando-o mais interessante e motivador, baseando em atividades lúdicas e recreativas, tornando o aprendizado mais objetivo, eficiente e pouco monótono. O ideal nessa fase é oferecer maior número de oportunidades para o desenvolvimento das mais variadas habilidades, instrumentalizando-a com atividades motoras que poderão ser utilizados em diversos esportes coletivos.

Segundo Almeida (2005), entre 10 e 11 anos de idade ocorre a fase do aperfeiçoamento desportivo. Nesta faixa etária, a criança já experimenta e participa de ações baseadas na cooperação e colaboração. Nesse caso, o geral e especializada. Na iniciação geral, dos 02 aos 12 anos de idade, o principal objetivo é a formação, a preparação do organismo para esforços posteriores, o desenvolvimento das qualidades físicas básicas e o contato com os fundamentos de diversas modalidades. Já na fase seguinte, entre 12 e 14 anos, o adolescente é direcionado para a especialização esportiva.

Nesse sentido, desde a iniciação geral até o aperfeiçoamento esportivo, e ao longo de toda uma possível carreira esportiva, o gesto técnico deve ser ensinado para a correta execução dos exercícios físicos esportivos.

## Gesto Técnico

O gesto técnico pode ser definido como o domínio do movimento ou habilidade motora e sua correta aplicação em qualquer situação, aprendidos e assimilado através de uma trilogia sequencial ensino-aprendizagem-treinamento.

Esse tipo de aprendizado é definido por Singer (1986, p.10) como sendo "a variação relativamente permanente no potencial de execução como resultado da prática ou de experiências anteriores". Já Schmidt (1993, p.153) define como "um conjunto de processos associados com a prática ou a experiência, conduzindo a mudanças relativamente permanentes na capacidade para executar performance habilidosa". Para Grosser & Neumaier (1986, p. 61) "é o processo de obtenção, melhora e automatização de habilidades motoras, como resultado da repetição (prática) de uma sequencia de movimentos de forma consciente, conseguindo uma melhora na coordenação entre o sistema nervoso central e o sistema muscular".

De acordo com Zakharov e Gomes (1992, p. 178) o gesto técnico pode ser definido como "ação motora como meio de solução da tarefa motora". Para o autor, a noção de técnica esportiva é percebida frequentemente como o modo mais eficiente de realização de um movimento.

Antes de todo exercício praticado se faz necessário o ensino prévio do movimento e sua demonstração logo em seguida para sua melhor compreensão. O processo de ensino do movimento esportivo (gesto técnico) a um principiante precisa ser cuidadosamente ministrado, pois uma aprendizagem incorreta do educativo apresentará problemas futuros na técnica e na execução do movimento esportivo.

O domínio e o aperfeiçoamento do movimento são adquiridos através de todo processo de ensino-aprendizagem-treinamento, assim sendo essa trilogia deve estar sincronizada desde o início do aprendizado.

Segundo Weineck (1999) gesto técnico é um conjunto de ações que precisam ser desenvolvidas para que o atleta/aluno possa aprender e melhorar a cada dia, para que se haja a maturação na aprendizagem dos movimentos. Todos os movimentos novos precisam ser automatizados, para que sua

execução seja com a máxima perfeição, e o aprendizado com a devida correção é muito importante para que o atleta/aluno consiga o entendimento e execução com exatidão.

Uma boa aprendizagem esportiva depende de como será repassado o ensinamento do gesto técnico, e quando é ensinado com um acompanhamento mais de perto tem uma possibilidade de se obter bons resultados. Para GROSSER&NEUMAIER (1986 p. 61), "é o processo de obtenção, melhora e automação de habilidades motoras, como resultado da repetição (prática) de uma sequência de movimentos de forma consciente, conseguindo uma melhora na coordenação entre o sistema nervoso central e o sistema muscular". Além de ser nesse momento que vai ser explicado de maneira mais detalhada e corrigido erros que podem fazer a diferença mais à frente.

As contribuições que o estudo do gesto técnico podem trazer à área esportiva são de suma relevância, no sentido de entender passo a passo o movimento proposto, dando suporte a atletas iniciantes ou de alto rendimento, contribuindo para o aprendizado, desenvolvimento do nível de aprendizado e rendimento, criação de alternativas para se atingir o objetivo, entender a dinâmica do exercício, facilitar o entendimento do exercício para quem assiste como espectador, ou mesmo para possíveis jurados ou comissão de arbitragem ou treinadores, melhorando a forma de se avaliar a performance ou eventuais erros por parte do atleta na execução do exercício.

## **Métodos de Ensino no Esporte**

Cada professor ou técnico tem seu estilo ou técnica para ensinar ou corrigir erros na prática de movimentos relacionados ao esporte, falhas ou pontos fracos de seus alunos são identificados e corrigidos ou melhorados, nesse quesito estão inclusos os métodos de ensino.

Para Weineck (1989, p.195) entende por técnica esportiva "os processos desenvolvidos, geralmente pela prática para resolver mais racional e economicamente um problema motor determinado".

Já Grosser e Neumaier (1982, p. 11) tem uma definição de técnica dividida em dois aspectos. No primeiro, "técnica é o modelo ideal de um



movimento relativo a uma disciplina desportiva”. No segundo, a técnica “é a realização do movimento ideal a que todo desportista aspira. Ou seja, o método para realizar a ação motriz ótima por parte do desportista”.

Dentro do seu estilo, cada professor tem seu próprio método de ensino que acha mais apropriado para o correto ensino aos seus alunos.

### **Bases para o ensino dos esportes**

Os conhecimentos aqui apresentados são de extrema importância. Aquele que os dominar plenamente não terá dúvidas quanto à organização dos métodos de ensino dos esportes. São informações que deverão oportunizar maior eficiência na prática pedagógica do profissional no seu dia-a-dia, quer seja na abordagem dos alunos, quer seja na elaboração e organização do planejamento dos treinos.

Na verdade, conhecer os fundamentos técnicos, táticos, sistemas e a prática das modalidades esportivas, não chega a perfazer uma fração muito significativa dos conteúdos ou conhecimentos indispensáveis para o ensino dos esportes. Para BARBANTI (2006) Quando se fala em ensino, parece que tudo é infinito, isto é, os processos pedagógicos são sempre muito amplos e cheios de alternativas. Muitas são as ciências que podem estar presentes em uma aula: psicologia, pedagogia, fisiologia, biologia, sociologia.

Como não cabe aqui abordar todas essas ciências, mencionaremos aquelas que julgamos indispensáveis para o ensino dos esportes, e que deverão ser dominadas pelos profissionais da Educação Física quando forem colocar em ação tais conteúdos.

Um dos erros que se comete ao tentar ensinar esporte, a crianças e adolescentes, é dar as respostas aos problemas, e não propor desafios (KORSAKAS, 2002). Na infância é mais coerente propor situações que possibilite o desenvolvimento do pensamento autônomo, e não o puro treinamento do gesto (SAAD, 2002).

A importância da aprendizagem, do método de ensino, justifica-se pela necessidade da formação de um aluno inteligente que possa resolver, da maneira apropriada, os problemas que ele encontra em forma de situação de jogo. Costa (2003).

## **Método global**

A estrutura de ensino proposta pelo modelo global ao invés de enfatizar a aprendizagem de determinados fundamentos investe no desenvolvimento do jogo como um todo através da capacidade de descoberta pela prática. O aprendiz aprende diretamente a partir da própria experiência, com o auxílio indireto do professor, mantendo, a rigor, o processo de aprendizagem por tentativa e erro.

**Vantagens:** Desde cedo se pratica o jogo; A técnica e a tática estão sempre juntas; Permite a participação de todos os elementos envolvidos, como o movimento, a reação, percepção, ritmo e outros; Motivação.

**Desvantagens:** O aluno demora a ver seu progresso técnico, o que pode provocar desmotivação; Não proporciona uma avaliação eficaz sobre o desempenho do atleta; Não permite o atendimento das limitações individuais; Dificulta direcionar objetivos específicos para ser aprimorados com o treinamento. (RESENDE, 2007).

## **Método parcial ou analítico**

Para Xavier (1986, apud TENROLLER, 2004, p. 51), “este método consiste em ensinar destrezas motoras por partes para, posteriormente, uni-las”. De acordo com Santana (1996), esse modelo surgiu, primeiramente, nos esportes individuais. É, particularmente, representado pelo método parcial e assume várias definições que apontam para um mesmo ponto: as habilidades são treinadas fora do contexto de jogo para que, depois, possam ser transferidas para as situações de jogo.

**Vantagens:** Os fundamentos são aprendidos e treinados detalhadamente, sempre dentro do padrão técnico; As avaliações e correções são facilmente aplicadas; Permite individualizar o ensino das habilidades, respeitando o ritmo de aprendizado de cada aluno.

**Desvantagens:** Desmotivante; Não há criatividade por parte dos alunos; Proporciona um ambiente monótono e pouco atraente; Não cria situações próprias do jogo (descontextualização).

### **Método misto**

Para Xavier (1986), esse método consiste na sincronia dos métodos global-parcial-global. Primeiramente acontece a execução do gesto como um todo. Em seguida, o gesto é parcializado com o objetivo de proceder as "correções" do movimento ou dos movimentos. Finalmente, volta-se à prática completa dos movimentos. Desse modo, a segunda parte servirá com base no que foi observado no primeiro momento, para que o professor faça a demonstração do exercício e, assim, a partir da terceira parte, aconteça o gesto completo.

**Vantagens:** Técnica e tática são assimiladas e desenvolvidas desde o início do processo; As atividades estimulam a resolução de problemas e desenvolvem e incentivam sua participação ativa no jogo.

**Desvantagens:** Processo ensino-aprendizagem mais lento; Construção de atividades depende da experiência do profissional.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### **Método**

A realização do presente trabalho ocorreu de forma investigativa descritiva, e não invasiva, contando com a aplicação de um questionário, a vinte profissionais de ensino de modalidades esportivas em geral para ambos os sexos dentro do município de Trindade-Go, coletando dados e resumindo-os em documento acadêmico.

### **Aspectos Éticos da Pesquisa**

O presente projeto de pesquisa teve início após ter sido submetido à avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG). Antes, porém, os participantes foram esclarecidos sobre o estudo, e ao concordarem, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foi garantido aos participantes tanto o anonimato, quanto a liberdade de retirar o consentimento, se não desejassem mais participar.

### **Riscos, Prejuízos e Malefícios.**

Apesar de a pesquisa envolver os profissionais de ensino de modalidades esportiva em geral independente de seu número de alunos, a mesma não oferece riscos, já que não foram divulgados a identidade dos envolvidos prevalecendo os aspectos observacionais do processo.

### **Coleta de Dados**

Foi realizada por meio de observação direta extensiva mediante aplicação de questionários, lembrando que a coleta de dados apenas foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da FUG e teve duração entre os meses de abril e maio de 2015 pelos próprios pesquisadores.

Para a coleta de dados foi necessário apenas um encontro no qual foi aplicado o questionário para os profissionais de ensino de modalidades esportivas.

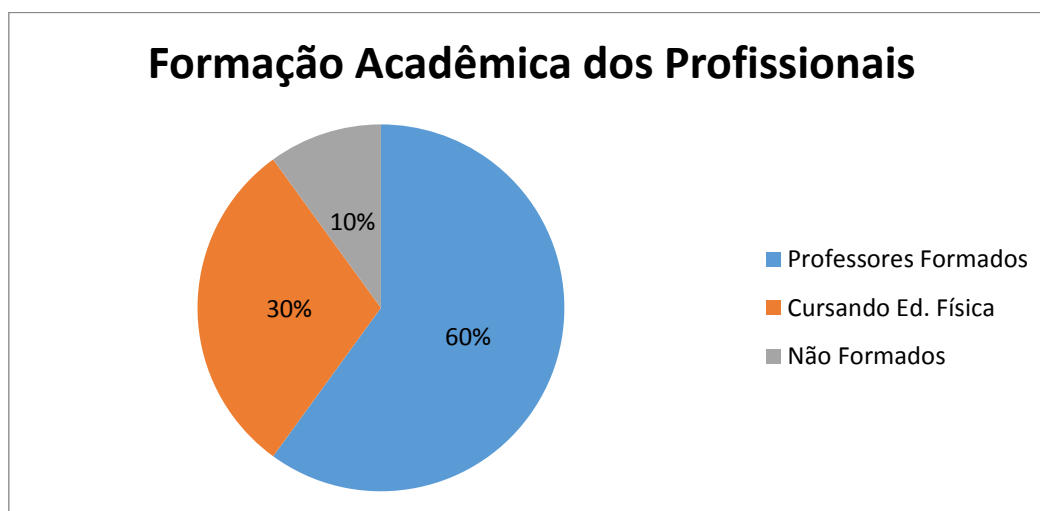
### **Procedimentos para Coleta de Dados**

Foram agendados com 20 profissionais a ser pesquisados o horário para entrevista. Após aceitar fazer parte da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes foram submetidos a um questionário. As questões foram respondidas pelos próprios entrevistados com a presença de um dos pesquisadores.

### **Resultado e Discussão**

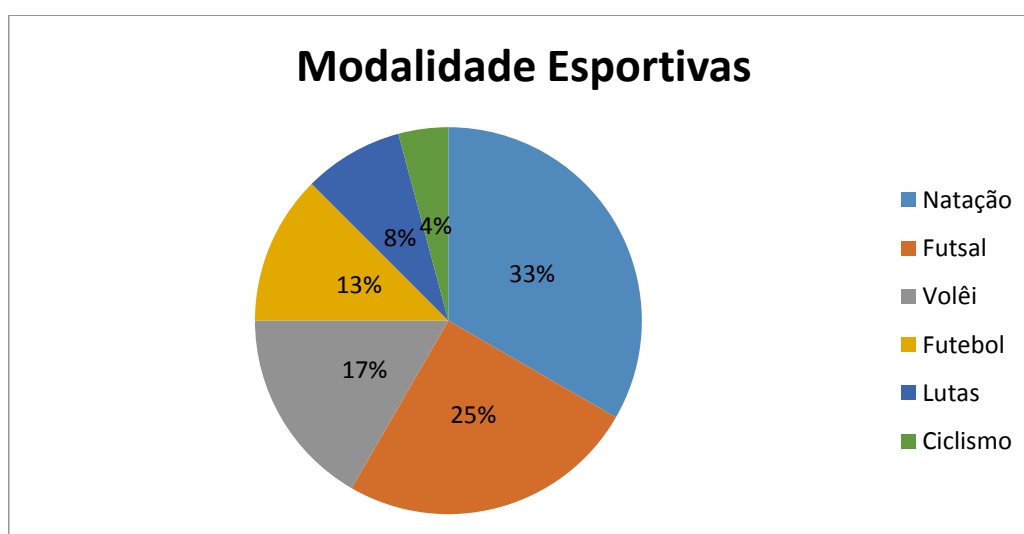
A análise discursiva foi registrada dentro da abordagem descritiva “Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o evento acontece” (MARCONI e LAKATOS, 2007). E os dados obtidos foram transformados em gráficos para uma melhor compreensão e visualização dos resultados, e é o que passamos a expor a seguir.

Gráfico 1



Conforme gráfico acima, 60% dos profissionais entrevistados tem formação acadêmica na área, e isso que serve de base para saber como e quando, intervir no aprendizado do aluno. Devendo, portanto, conhecer e saber ensinar o gesto técnico aos seus alunos. Schmidt (1993, p.153) define gesto técnico como "um conjunto de processos associados com a prática ou a experiência, conduzindo a mudanças relativamente permanentes na capacidade para executar performance habilidosa". E mesmo os professores não formados, para a correta aplicação do conteúdo esportivo, devem aprender a respeito do gesto técnico para dar início às suas aulas.

Gráfico 2



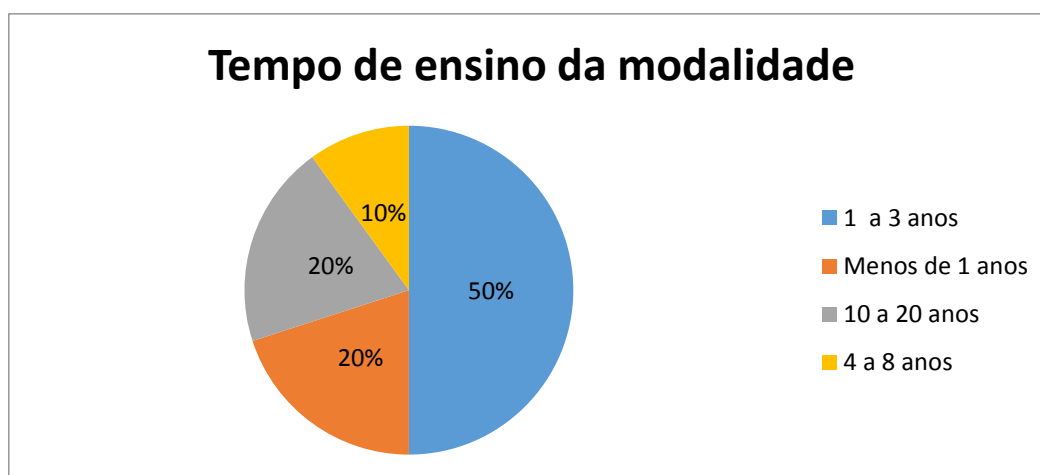
A pesquisa abrangeu várias modalidades esportivas, cada uma utilizando uma valência física diferente e um tipo de habilidade motora, porém todas necessitam do ensinamento e orientação do profissional de educação física, sendo essencial o aprendizado do gesto técnico para um bom desenvolvimento esportivo.

Sendo que a maioria dos profissionais pesquisados trabalham com a modalidade de natação, razão pela qual obteve um percentual maior que as demais modalidades.

De acordo com o autor Singer (1986:10) gesto técnico "a variação relativamente permanente no potencial de execução como resultado da prática ou de experiências anteriores". Independente da modalidade que o aluno esteja praticando, o gesto técnico se faz necessário para um bom aproveitamento e desenvolvimento.

Segundo o gráfico acima, 55% das modalidades pesquisadas são de esportes coletivos, no qual o ensino do gesto técnico é de total importância para o desenvolvimento correto e sem prejuízos à saúde dos atletas.

**Gráfico 3**



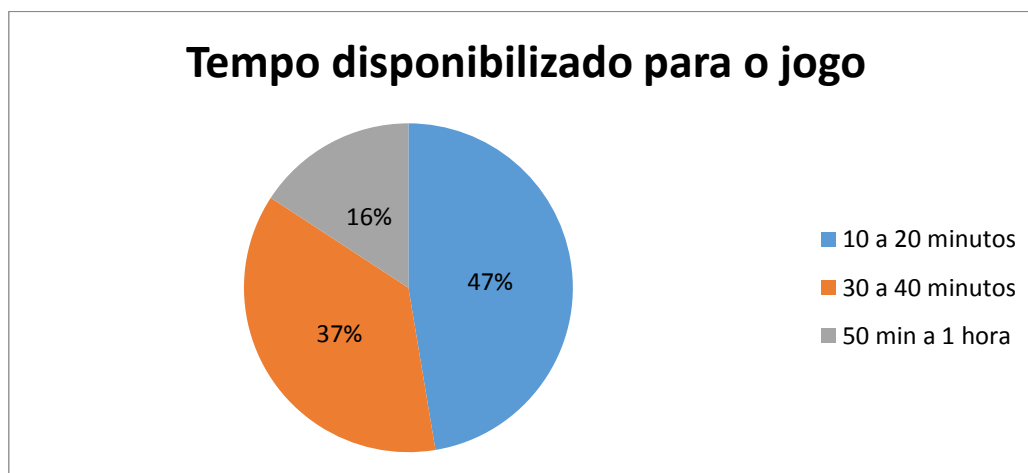
Segundo gráfico acima, 50% dos entrevistados têm entre um e três anos de atuação na área esportiva, enquanto que 20% tem menos de um ano de atuação no ensino de prática esportiva, em função da procura crescente de profissionais capacitados e com métodos e técnicas esportivas eficazes para

orientar na prática esportiva, levando os profissionais a buscarem se qualificarem para atender melhor os clientes.

Corroborando com essa expectativa da importância destes conhecimentos, Weineck (1989, p. 195) entende por técnica esportiva “os processos desenvolvidos, geralmente pela prática para resolver mais racional e economicamente um problema motor determinado”.

Portanto, 70% dos pesquisados tem até três anos de atuação na área esportiva, devendo estar ainda com o frescor dos ensinamentos acadêmicos na memória, e conhecendo bem o gesto técnico e sua eficácia no desenvolvimento dos ensinamentos esportivos.

**Gráfico 4**



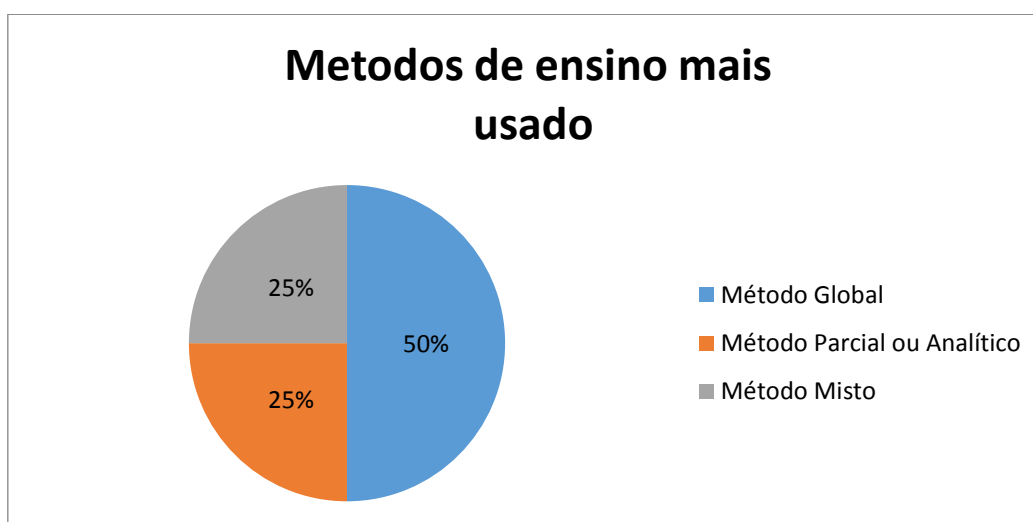
O tempo disponibilizado para o jogo ou treino varia entre dez minutos à uma hora. Observando que, se a aula tem 60 minutos de duração, 47% dos pesquisados ensinam o gesto técnico em suas aulas e disponibilizam entre 10 e 20 minutos para o jogo, 37% disponibilizam pouco mais da metade do tempo de aula para cada vivência, ou seja, utilizam o método misto. Para Xavier (1986), esse método consiste na sincronia dos métodos global-parcial-global. Primeiramente acontece a execução do gesto como um todo. Em seguida, o gesto é parcializado com o objetivo de proceder a "correções" do movimento ou dos movimentos.

Já 16% não disponibilizam quase nada de suas aulas para o ensino do gesto técnico e se concentram mais apenas no jogo, ou seja, utilizam o método

global. Sua aplicação se dá através do jogo propriamente dito (TONROLLER, 2004). Demonstrando não ter conhecimento, ou formação para ministrar suas aulas, falta de planejamento, ou por falta de materiais e espaços adequados e necessários a uma boa aula, porém implicando em um comprometimento do rendimento de seus alunos.

Se não existe deficiência material para o bom desenvolvimento das aulas, e mesmo assim o professor se utiliza do jogo como parte principal do treino, com certeza esse professor não tem preparo ou formação intelectual, ou não está comprometido com o aprendizado e desenvolvimento esportivo dos seus alunos, interessado apenas em ocupar a vaga de emprego, mas sem dar o retorno esperado dele, denegrindo a imagem dos profissionais sérios e qualificados no exercício da profissão.

**Gráfico 5**



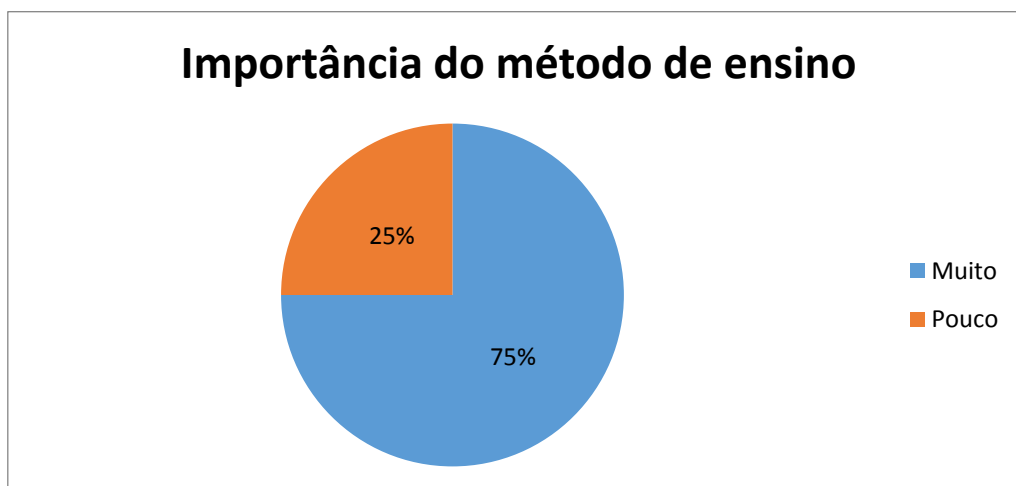
Quanto aos métodos de ensino utilizados, 50% afirmam utilizar o método global. O aluno aprende diretamente a partir da própria experiência, com o auxílio indireto do professor, mantendo a rigor, o processo de aprendizagem por tentativa e erro. (REZENDE, 2007).

Podemos afirmar que esse método seja mais utilizado por não exigir tanto conhecimento técnico do professor, que não saiba ensinar o gesto técnico ao seu aluno, ou por falta de formação, de material ou espaço adequado, pois



o aluno utiliza tentativas de acerto e erro para aprender, não garantindo o seu pleno desenvolvimento.

**Gráfico 6**

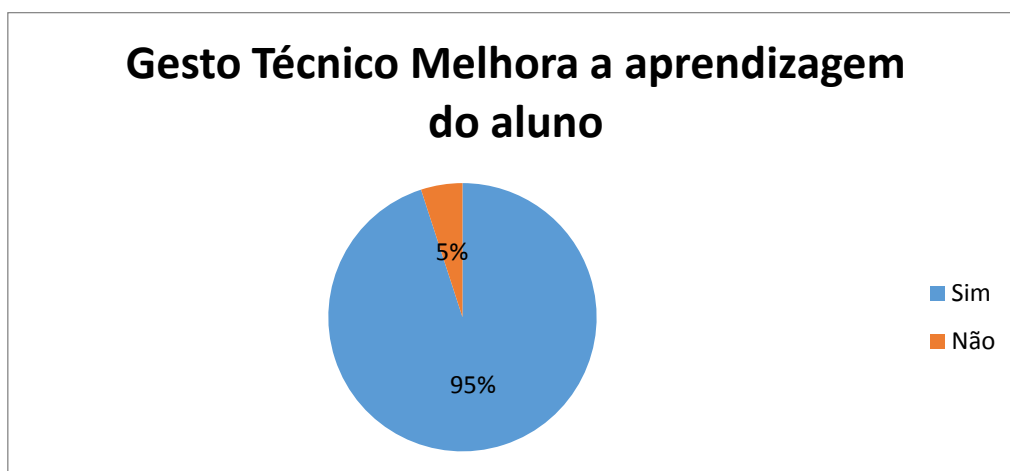


De acordo com gráfico 75% concordam que o método utilizado é importante no aprendizado do esporte. Cada professor ou técnico tem seu estilo ou técnica para ensinar ou corrigir erros na prática de movimentos relacionados ao esporte, falhas ou pontos fracos de seus alunos são identificados e corrigidos ou melhorados, nesse quesito estão inclusos os métodos de ensino.

Para Weineck (1989, p.195) entende por técnica esportiva “os processos desenvolvidos, geralmente pela prática para resolver mais racional e economicamente um problema motor determinado”.

O não uso de métodos de ensino nas aulas, e o não ensino do gesto técnico na aprendizagem esportiva pode comprometer o aprendizado e até mesmo destruir uma carreira esportiva de um aluno predisposto a modalidade que está praticando.

Gráfico 7



A maioria quase unânime 95% concorda que o gesto técnico melhora na aprendizagem do aluno. Gesto técnico para Grosser & Neumaier (1986, p.61) "é o processo de obtenção, melhora e automatização de habilidades motoras, como resultado da repetição (prática) de uma sequência de movimentos de forma consciente, conseguindo uma melhora na coordenação entre o sistema nervoso central e o sistema muscular".

Os benefícios resultantes do aprendizado esportivo com apoio de professores com formação acadêmica são indiscutíveis. Por mais que o professor tenha vivência na área, o conhecimento empírico não é base para a transmissão do saber aos alunos, haja visto que na presente pesquisa houve professores entrevistados que não tinham formação acadêmica, e coincidentemente, tiveram opiniões divergentes a respeito dos estudos propostos nesse trabalho, talvez por não conhecer o objeto da pesquisa, gesto técnico, ou por não ter formação acadêmica, desconhecem as melhorias que teriam, se aplicassem um método adequado em suas aulas.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto até aqui, pode-se afirmar que o gesto técnico é importante na iniciação da prática esportiva, assim como em toda a carreira de qualquer atleta, profissional ou não.

Este estudo nos mostrou que o gesto técnico se faz necessário em todas as fases da prática esportiva, e que para trabalhar com o ensino de esportes requer conhecimento de técnicas e métodos de ensino para um melhor aproveitamento do ensino ministrado e uma melhor assimilação do educativo dos movimentos.

Para trabalhar com o ensino de exercícios físicos com ênfase na área esportiva, é preciso conhecer suas implicações, métodos, pedagogia, evolução e conseqüentemente suas necessidades de constantes atualizações.

Com o resultado da pesquisa, pode-se concluir que os professores conhecem o gesto técnico, os métodos de ensino mais empregados, e o porquê da sua utilização, porém nem todos utilizam adequadamente em suas aulas, cabendo duvidar do bom desenvolvimento esportivo de seus alunos por não ensinar os gestos técnicos, pois conforme as respostas obtidas, sem uma boa base não se consegue obter bons resultados futuros.

Espera-se com isso, estimular o estudo e o aperfeiçoamento acerca do gesto técnico bem como dos métodos de ensino, incentivando a aprendizagem e a prática de exercícios de forma mais consciente, eficiente e saudável.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. T. P. O brincar na educação infantil. **Revista Virtual EF Artigos**. Natal/RN- volume 03- número 01- maio, 2005.
- BARBANTI, V. J. **Dicionário de educação física e esporte**. 2ªed. Barueri, SP: Manole, 2003.
- BARBIER I, C. A. S.;BARBANTI, V. **O que é esporte?** Disponível em: <<http://www.eeferp.usp.br/paginas/docentes/Valdir/O%20que%20e%20esporte.pdf>> Acesso em: 21 de jan. de 2013.
- Barrow, Harold M.& Brown, Janie P. história do esporte. **MAN and MOVEMENT: Principles of Physical Education**.Philadelphia, Lea & Febiger, 4ª edição, 198.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Art. 217, **Esporte educacional: uma possibilidade de restauração do humano no homem**. Canoas: ULBRA, 2001.
- COSTA, C. F. **Futsal: aprenda a ensinar**. Florianópolis/SC: Editora Visual Books: 2003.
- GARGANTA,J. (1986). A preparação do jovem futebolista horizonte: **Revista de Educação Física e Desporto**, vol. III (15).
- GROSSER, M.; NEUMAIER, A. **Técnicas de treinamento**. Barcelona: Martinez Roca, 1986.
- KORSAKAS, P. O Esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa. In: DE ROSE, JR., Dante D. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, p.21, 2002.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnica de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.
- RESENDE, A.L.G. Avaliação crítica dos modelos pedagógicos de ensino das habilidades táticas no futebol. In: **XV congresso brasileiro de ciências do esporte**, 2007. Recife. Anais. Recife: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007. p.1-10.
- SAAD, M. A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal**. Dissertação apresentado a Coordenação de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Março de 2002.

SAMULSKI, D.; LUSTOSA, L.A. A importância da atividade física para a saúde e a qualidade de vida. **ARTUS- Revista educação física e Desportos**, v.17,n.1, p.60-70, 1996.

SANTANA, W. C. Iniciação esportiva e algumas evidências de complexidade. In: **simpósio de educação física e desportos do sul do Brasil**, 14., 2002, Ponta Grossa. Anais. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002. p. 176-180.

\_\_\_\_\_. **Futsal: metodologia da participação**. Londrina/PR: 1996.

SANTAREM, J. M. Atividade física e saúde. **Acta Fisiátrica**, v.3, n.1, p.37-39, 1996.

SCHMIDT, R. **Aprendizagem e performance motora**. São Paulo: Movimento, 1993.

SINGER, R. El. **Aprendizaje de las Acciones Motrices em el Deporte**. Barcelona; Hispano Europea,1986.

TENROLLER, C. A. **Futsal: ensino e prática**. Canoas RS: Editora Ulbra, 2004.

TUBINO, M. J. G.; GARRIDO, F.;TUBINO, F. **Dicionário enciclopédico do esporte**. Rio de Janeiro: SENAC, 2006.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**. São Paulo: Manole, 1999.

ZAKHAROV, A. & GOMES, A.C. **Ciência do treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Palestra, 1992.